



Sadia



2T09

Dados em 13/08/2009

Sadia ON (SDIA3) = R\$ 5,55/ação
Sadia PN (SDIA4) = R\$ 5,60/ação
Sadia ADR (SDA) = US\$ 9,11
(1 ADR = 3 ações)
Sadia Latibex (XSDI) = € 2,11

Valor de Mercado-BM&FBOVESPA

R\$ 3,8 bilhões
US\$ 2,1 bilhões

Teleconferências

17/08/2009

Inglês – 14 horas
Português – 15h30

Telefones para Conexão:
Brasil: (11) 4688-6361
EUA: (1 800) 860-2442
Demais Países: (1 412) 858-4600

Webcast: <http://ri.sadia.com.br>

Relações com Investidores

José Luis Magalhães Salazar
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores
Tel: 11 2113-3555

Christiane Assis
Fone: 11 2113-3552
Christiane.Assis@sadia.com.br

Silvia Helena Madi Pinheiro
Fone: 11 2113-3197
Silvia.Pinheiro@sadia.com.br

Sonia Biajoli
Fone: 11 2113-3686
sonia.biajoli@sadia.com.br

ri@sadia.com.br

www.sadia.com.br

São Paulo, 14 de agosto de 2009 - A SADIA S.A. (BMF&BOVESPA: SDIA3 e SDIA4; NYSE: SDA; LATIBEX: XSDI), líder nacional no segmento de alimentos industrializados, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma - com base em números consolidados, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2008 (2T08), exceto quando especificado em contrário.

“Os resultados do segundo trimestre de 2009 demonstram uma melhora em relação aos resultados do primeiro trimestre. A receita bruta somou R\$ 3,0 bilhões, 3,9% superior à do 1T09, e o volume total comercializado cresceu 7,6%. Os desempenhos foram positivos, especialmente no mercado interno. A comparação dos resultados do 2T09 com os do 2T08 evidencia estabilidade na geração de receita e no volume. O aumento da comercialização no mercado interno compensou a queda das exportações. O segmento de industrializados registrou aumento de 11,6% no volume e de 20,0% na receita em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas no mercado interno foram responsáveis por 58,5% da receita total da Companhia no 2T09, ante 51,2% no 2T08. A maior representatividade do mercado doméstico deveu-se ao aumento da comercialização de industrializados e da venda de aves. O mercado externo apresentou melhoras em relação ao primeiro trimestre mas continua com vendas abaixo daquelas do 2T08 e para o segundo semestre devemos continuar com volatilidade nas vendas. A Sadia encerrou o segundo trimestre de 2009 com lucro líquido de R\$ 346,3 milhões, 124,8% superior ao 2T08. A desvalorização do dólar no comparativo trimestral, ao redor de 13%, refletiu-se no melhor resultado financeiro do 2T09 fazendo com que o endividamento líquido em 31 de março caísse R\$ 749,2 milhões para R\$ 6,1 bilhões em 30 de junho, em consequência principalmente do maior resultado financeiro. No ano passado, consolidamos a estratégia de crescimento em segmentos e produtos de maior valor agregado, e realizamos volume recorde de investimentos em projetos que permitiram expandir nossa capacidade produtiva, adotar novas tecnologias e aperfeiçoar a infraestrutura de distribuição e logística. Temos a convicção que apesar da instabilidade no mercado externo a Sadia está tomando ações com o intuito de minimizar o impacto desta volatilidade nos seus resultados.”

Gilberto Tomazoni
Diretor Presidente

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS – R\$ mil

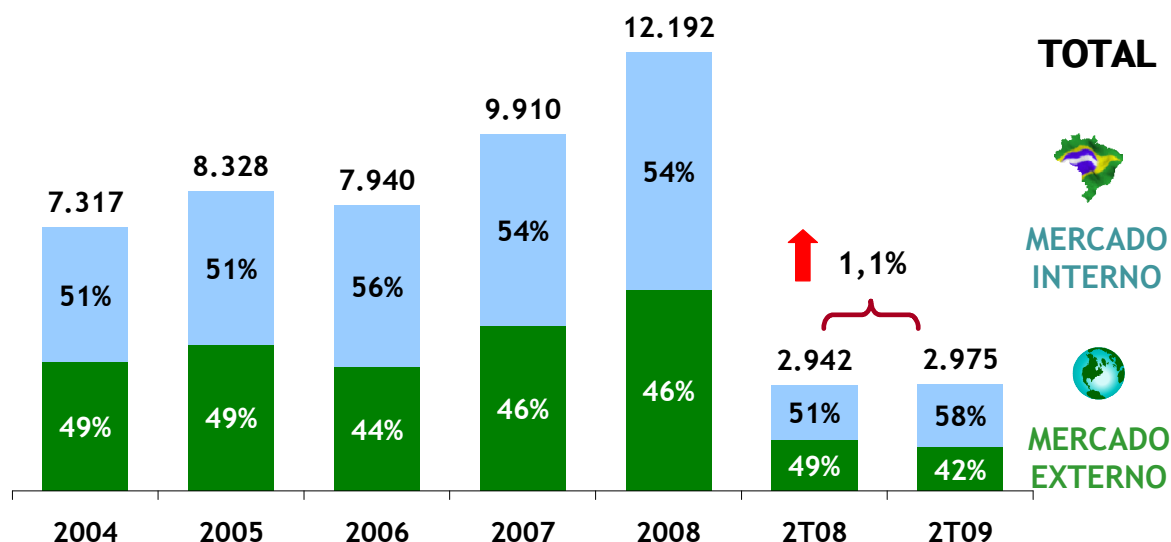
	1S08	1S09	1S09/ 1S08	2T08	2T09	2T09/ 2T08
Receita Operacional Bruta	5.528.961	5.837.285	5,6%	2.941.678	2.974.750	1,1%
Mercado Interno	2.894.579	3.442.397	18,9%	1.507.072	1.740.036	15,5%
Mercado Externo	2.634.382	2.394.888	-9,1%	1.434.606	1.234.714	-13,9%
Receita Operacional Líquida	4.882.560	5.030.879	3,0%	2.608.031	2.572.746	-1,4%
Lucro Bruto	1.177.640	957.151	-18,7%	639.344	570.914	-10,7%
Margem Bruta	24,1%	19,0%		24,5%	22,2%	
EBIT	291.284	53.833	-81,5%	157.507	112.399	-28,6%
Margem EBIT	6,0%	1,1%		6,0%	19,7%	
LUCRO LÍQUIDO	402.335	107.129	-73,4%	154.069	346.325	124,8%
Margem Líquida	8,2%	2,1%		5,9%	13,5%	
EBITDA	544.295	310.533	-42,9%	287.358	248.031	-13,7%
Margem EBITDA *	11,1%	6,2%		11,0%	9,6%	
Exportação / ROB	47,6%	41,0%		48,8%	41,5%	

(*) Com efeito de não-recorrente no 2T09, a margem EBITDA = 7,5%

FIRB

Ligia Montagnani
Consultora de RI
Fone: (11) 3897-6405
Ligia.montagnani@firb.com

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - R\$ milhões



A receita operacional bruta da Companhia totalizou R\$ 5,8 bilhões no 1S09, 5,6% superior à de igual período de 2008. O desempenho das vendas e preços no mercado interno foi fundamental para o crescimento. O mercado interno contribuiu com 58,5% e o mercado externo, com 41,5%. No 2T09 a receita foi de R\$ 3,0 bilhões, sendo 1,1% superior à obtida no 2T08 e tendo 58,5% da sua origem no mercado interno e 41,5% no mercado externo.

Os volumes totais comercializados pela Companhia no 1S09 e no 2T09 se mantiveram praticamente em linha com os realizados nos mesmos períodos do ano passado. No mercado interno, houve um aumento de 13,2% das vendas físicas no comparativo semestral e um acréscimo de 15,2% no comparativo trimestral. No entanto, no mercado externo, os volumes comercializados foram menores, de 10,6% no 1S09 e de 12,3% no 2T09 quando comparados aos mesmos períodos de 2008.

VENDAS

	1S08	1S09	1S09/ 1S08	2T08	2T09	2T09/ 2T08
Toneladas	1.103.196	1.108.134	0,4%	570.045	570.621	0,1%
Industrializados	488.214	531.795	8,9%	245.113	273.646	11,6%
Aves	514.058	478.789	-6,9%	270.924	245.851	-9,3%
Suínos	70.508	71.557	1,5%	37.438	34.964	-6,6%
Bovinos	30.416	25.993	-14,5%	16.570	16.160	-2,5%
R\$ mil	5.528.961	5.837.285	5,6%	2.941.678	2.974.750	1,1%
Industrializados	2.611.733	3.157.310	20,9%	1.357.635	1.629.532	20,0%
Aves	2.156.218	1.970.568	-8,6%	1.167.200	1.011.087	-13,4%
Suínos	370.702	365.576	-1,4%	210.859	182.820	-13,3%
Bovinos	179.249	157.968	-11,9%	100.988	95.021	-5,9%
Outros	211.059	185.863	-11,9%	104.996	56.290	-46,4%

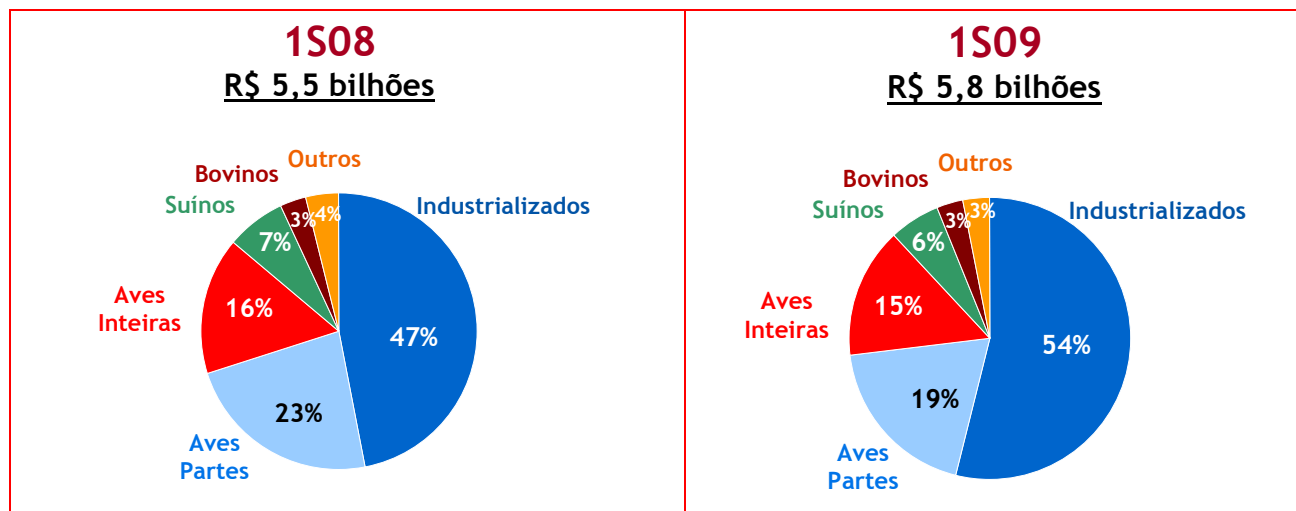
O segmento de industrializados foi responsável por 54,1% do total da receita gerada e por 48,0% do volume de vendas no 1S09, totalizando R\$ 3,2 bilhões e 531,8 mil toneladas, que representaram aumento de 20,9% e 8,9% perante o 1S08. No 2T09, a representatividade da receita e do volume comercializado deste segmento na Companhia permaneceu praticamente inalterada: a receita alcançou R\$ 1,6 bilhão e o volume comercializado foi de 273,6 mil toneladas, respectivamente 20,0% e 11,6% superiores aos valores do 2T08. Os acréscimos incorridos nos preços médios foram de 11,0% no semestre e 7,4% no comparativo trimestral.

A receita gerada pelo segmento de aves representou aproximadamente 34% do total registrado pela Companhia no 1S09 e no 2T09, totalizando R\$ 2,0 bilhões e R\$ 1,0 bilhão, respectivamente, e registrando quedas de 8,6% e 13,4% em comparação com os mesmos períodos de 2008. As vendas físicas foram responsáveis por aproximadamente 43% do total da Companhia, totalizando 478,8 mil toneladas no 1S09 e 245,9 mil toneladas no 2T09, decréscimos de 6,9% e 9,3% em relação ao 1S08 e ao 2T08. Os preços médios desta proteína também apresentaram quedas nas comparações semestrais e trimestrais de, respectivamente, 1,7% e 4,6%.

As receitas do segmento de carne suína somaram R\$ 365,6 milhões no 1S09 e R\$ 182,8 milhões no 2T09, inferiores em 1,4% e 13,3% quando comparadas com o 1S08 e 2T08. As vendas físicas desta proteína totalizaram 71,6 mil toneladas e 35,0 mil toneladas no 1S09 e 2T09, respectivamente, correspondendo a um aumento de 1,5% em relação ao 1S08 e a uma queda de 6,6% em relação ao 2T09. Os preços médios deste segmento foram 2,9% e 7,1% inferiores aos do 1S08 e 2T08.

O segmento de bovinos obteve uma receita de R\$ 158,0 milhões, 11,9% menor à do 1S08. O volume comercializado foi de 26,0 mil toneladas, 14,5% inferior ao do 1S08, e o preço médio teve um aumento de 3,2%. No 2T09, a receita gerada alcançou R\$ 95,0 milhões e as vendas físicas foram de 16,2 mil toneladas, quedas de 5,9% e de 2,5% em relação aos mesmos períodos de 2008. O preço médio praticado no trimestre foi 3,4% inferior ao do 2T08.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



Vendas

R\$ mil	1S08	1S09	1S09/ 1S08	2T08	2T09	2T09/ 2T08
Mercado Interno	2.894.579	3.442.397	18,9%	1.507.072	1.740.036	15,5%
Industrializados	2.330.265	2.858.195	22,7%	1.211.941	1.477.581	21,9%
Aves	214.237	261.612	22,1%	106.503	128.974	21,1%
Suínos	113.626	132.921	17,0%	65.224	66.830	2,5%
Bovinos	51.496	54.549	5,9%	34.961	33.274	-4,8%
Outros	184.955	135.120	-26,9%	88.443	33.377	-62,3%
Mercado Externo	2.634.382	2.394.888	-9,1%	1.434.606	1.234.714	-13,9%
Industrializados	281.468	299.115	6,3%	145.694	151.951	4,3%
Aves	1.941.981	1.708.956	-12,0%	1.060.697	882.113	-16,8%
Suínos	257.076	232.655	-9,5%	145.635	115.990	-20,4%
Bovinos	127.753	103.419	-19,0%	66.027	61.747	-6,5%
Outros	26.104	50.743	94,4%	16.553	22.913	38,4%
Total	5.528.961	5.837.285	5,6%	2.941.678	2.974.750	1,1%

Toneladas	1S08	1S09	1S09/ 1S08	2T08	2T09	2T09/ 2T08
Mercado Interno	512.372	580.212	13,2%	257.150	296.316	15,2%
Industrializados	429.065	481.010	12,1%	214.937	247.637	15,2%
Aves	51.220	62.507	22,0%	24.150	29.694	23,0%
Suínos	21.876	26.267	20,1%	12.012	12.873	7,2%
Bovinos	10.211	10.428	2,1%	6.051	6.112	1,0%
Mercado Externo	590.824	527.922	-10,6%	312.895	274.305	-12,3%
Industrializados	59.149	50.785	-14,1%	30.176	26.009	-13,8%
Aves	462.838	416.282	-10,1%	246.774	216.157	-12,4%
Suínos	48.632	45.290	-6,9%	25.426	22.091	-13,1%
Bovinos	20.205	15.565	-23,0%	10.519	10.048	-4,5%
Total	1.103.196	1.108.134	0,4%	570.045	570.621	0,1%

Mercado Interno

A receita registrada no mercado interno foi 18,9% superior no 1S09, totalizando R\$ 3,4 bilhões, e as vendas físicas alcançaram 580,2 mil toneladas, um aumento de 13,2% em relação ao 1S08. No trimestre, a receita totalizou R\$ 1,7 bilhão e o volume comercializado atingiu 296,3 mil toneladas, valores 15,5% e 15,2% acima daqueles registrados no 1S08 e no 2T08. Este aumento tanto na receita quanto no volume se deveu à estratégia de beneficiar o mix e a marca dos produtos Sadia, visando à geração de resultados. Os preços médios praticados também cresceram 7,8% no semestre e 4,3% no trimestre. O desempenho dos segmentos de industrializados e aves foram o destaque nos períodos.

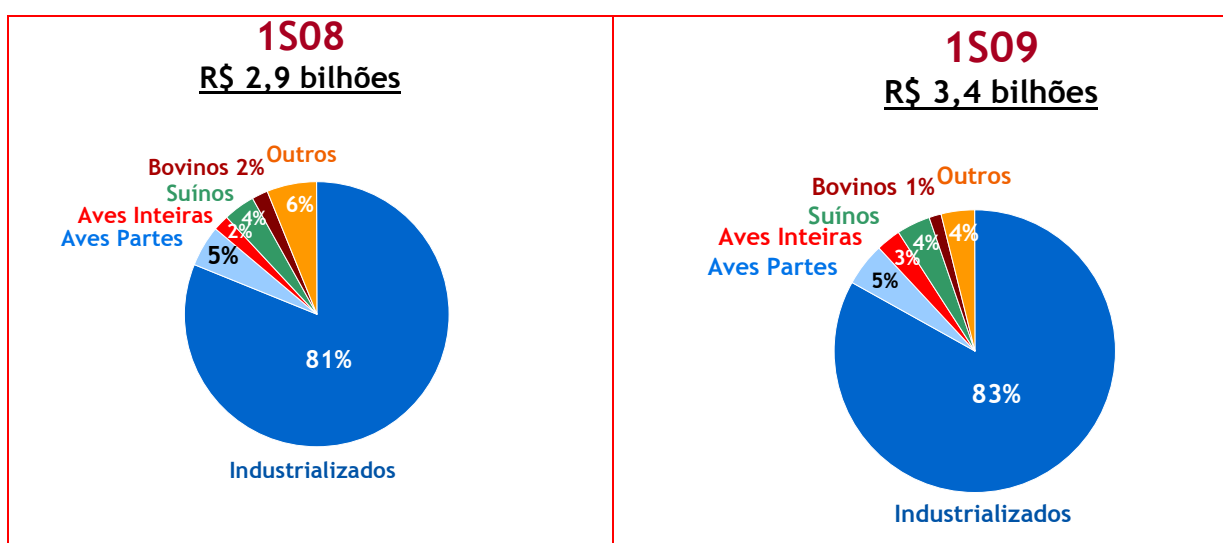
O segmento de industrializados foi responsável por 83,0% da receita da Companhia neste mercado e registrou crescimentos de, respectivamente, 22,7% e de 21,9% na receita do 1S09 e do 2T09, totalizando R\$ 2,9 bilhões e R\$ 1,5 bilhão, respectivamente. As vendas físicas deste segmento também foram superiores em 12,1% e 15,2% às do 1S08 e do 2T08, alcançando 481,0 mil toneladas e 247,6 mil toneladas. O preço médio praticado foi 9,4% maior no 1S09 e 5,9% superior no 2T09 quando comparados aos mesmos períodos de 2008. Neste segmento não foram sentidos efeitos da crise global, as pessoas passaram a comer em casa e não abriram mão da qualidade, fruto da força da marca Sadia.

O segmento de aves registrou uma receita de R\$ 261,6 milhões no 1S09, um aumento de 22,1% em relação ao 1S08, e o volume comercializado também foi superior em 22,0%, totalizando 62,5 mil toneladas. O preço médio no semestre foi praticamente em linha com aquele praticado no 1S08. O desempenho deste segmento no 2T09 foi igualmente favorável, registrando crescimentos acima de 20% em comparação ao 2T08 tanto na receita, que alcançou R\$ 129,0 milhões, quanto no volume, que chegou a 29,7 mil toneladas. Entretanto, o preço médio no trimestre foi 1,6% inferior ao do 2T08. Este aumento das vendas nos dois períodos se deu principalmente pelo redirecionamento dos produtos deste segmento do mercado externo para o mercado interno.

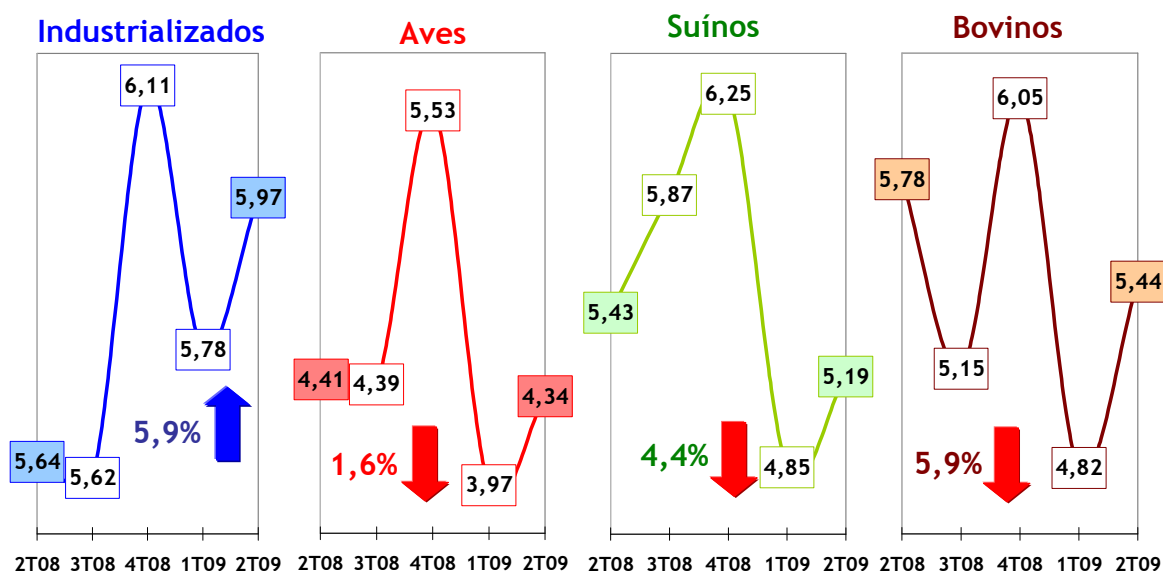
A receita bruta alcançada pelo segmento de suínos foi de R\$ 132,9 milhões no semestre e de R\$ 66,8 milhões no 2T09, valores 17,0% e 2,5% maiores em relação ao 1S08 e 2T08, respectivamente. As vendas físicas do 1S09 e do 2T09 também foram superiores às dos mesmos períodos de 2008, somando 26,3 mil toneladas e 12,9 mil toneladas e representando crescimento de 20,1% e 7,2%. Os preços praticados foram inferiores aos do 1S08 e do 2T09 em 2,5% e 4,4%, respectivamente.

A receita gerada pelo segmento de bovinos superou em 5,9% aquela do 1S08, somando R\$ 54,5 milhões no 1S09, e o volume, que totalizou 10,4 mil toneladas, foi 2,1% maior neste período. O preço médio também foi maior em 3,8%. No 2T09, a receita registrada foi de R\$ 33,3 milhões, 4,8% inferior à do 2T08, e as vendas físicas somaram 6,1 mil toneladas, ficando praticamente em linha com o 2T08, mesmo tendo havido uma queda de 5,9% no preço médio.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO INTERNO



PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO INTERNO



Mercado Externo

Ainda sofrendo os efeitos da crise financeira mundial, o desempenho da Companhia no mercado externo não foi favorável no segundo trimestre deste ano, mas houve uma melhora em relação ao 1T09. As exportações somaram R\$ 2,4 bilhões no 1S09 e R\$ 1,2 bilhão no 2T09, perfazendo uma queda de 9,1% no semestre e de 13,9% no trimestre enquanto o volume exportado totalizou 527,9 mil toneladas e 274,3 mil toneladas, uma redução de 10,6% e 12,3%, no comparativo semestral e trimestral. Os preços médios em reais praticados foram levemente superiores no 1S09, 0,7% em relação ao comparativo semestral, e inferiores em 2,4% no comparativo trimestral.

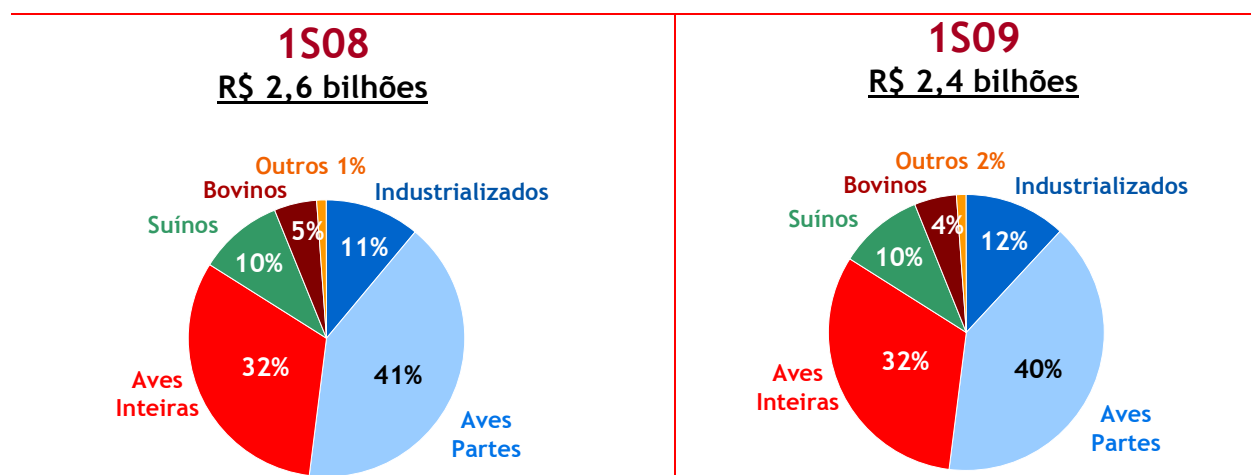
O segmento de aves continua a ser o mais representativo no total exportado pela Companhia, respondendo por 71,4% do total da receita tanto no comparativo semestral quanto no trimestral, por 78,9% do volume total exportado no comparativo semestral e por 78,8% no trimestral. A receita desta proteína registrou R\$ 1,7 bilhão no 1S09 e R\$ 882,1 milhões no 2T09, 12,0% e 16,8% inferior à dos mesmos períodos de 2008, e os volumes comercializados totalizaram 416,3 mil toneladas e 216,2 mil toneladas no 1S09 e no 2T09, respectivamente 10,1% e 12,4% menores. No tocante às vendas desta proteína, a recuperação das exportações não se deu no 2T09, dado os altos níveis de estoques mundiais em alguns países, somados a queda da demanda em alguns países importadores. Os preços médios em reais também sofreram uma queda de 2,1% e 5,1% em relação ao 1S08 e ao 2T08.

A receita do segmento de industrializados em relação ao total da receita do mercado externo foi de aproximadamente 12% no 1S09 e no 2T09, 2 pontos percentuais superior à dos mesmos períodos de 2008. A receita registrada pelos produtos industrializados alcançou R\$ 299,1 milhões no 1S09, sendo 6,3% superior à do 1S08, e o volume totalizou 50,8 mil toneladas, 14,1% inferior ao do 1S08. No 2T09, a receita foi de R\$ 152,0 milhões 4,3% superior à do 2T08, e as vendas físicas somaram 26,0 mil toneladas, 13,8% inferiores às do mesmo período de 2008. Os preços em reais praticados no semestre e no trimestre registraram altas de 23,7% e 20,9%, respectivamente.

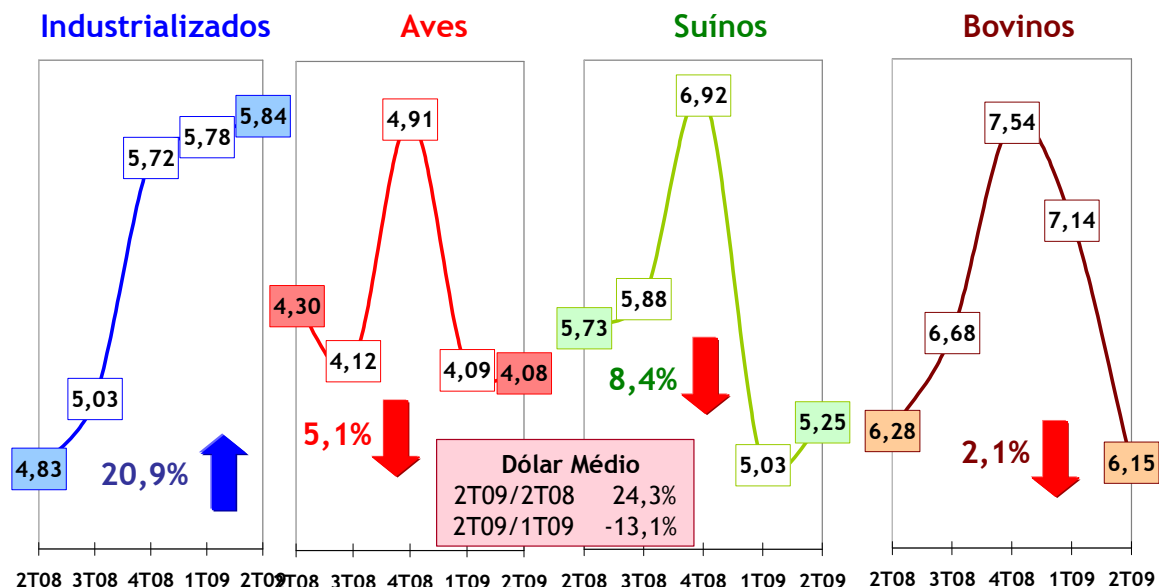
O segmento de suínos apresentou receita de R\$ 232,7 milhões no 1S09, uma queda de 9,5% em relação ao 1S08, e o volume exportado foi 6,9% inferior, correspondendo a 45,3 mil toneladas. No 2T09 a receita registrada foi de R\$ 116,0 milhões e o volume comercializado totalizou 22,1 mil toneladas, valores 20,4% e 13,1% menores que os registrados no 2T08. O impacto da crise de crédito na Eurásia continua afetando os resultados desta proteína. Os preços em reais praticados para esta proteína apresentaram quedas de 2,8% e 8,4% no 1S09 e 2T09.

O segmento de bovinos registrou uma receita bruta de R\$ 103,4 milhões e o volume totalizou 15,6 mil toneladas no 1S09, valores 19,0% e 23,0% inferiores em relação aos do 1S08. No 2T09 também foram observadas quedas de 6,5% na receita, que somou R\$ 61,8 milhões, e de 4,5% no volume comercializado, que alcançou 10,1 mil toneladas. Os preços médios em reais foram 5,1% superiores no 1S09 e 2,1% inferiores aos do 2T08.

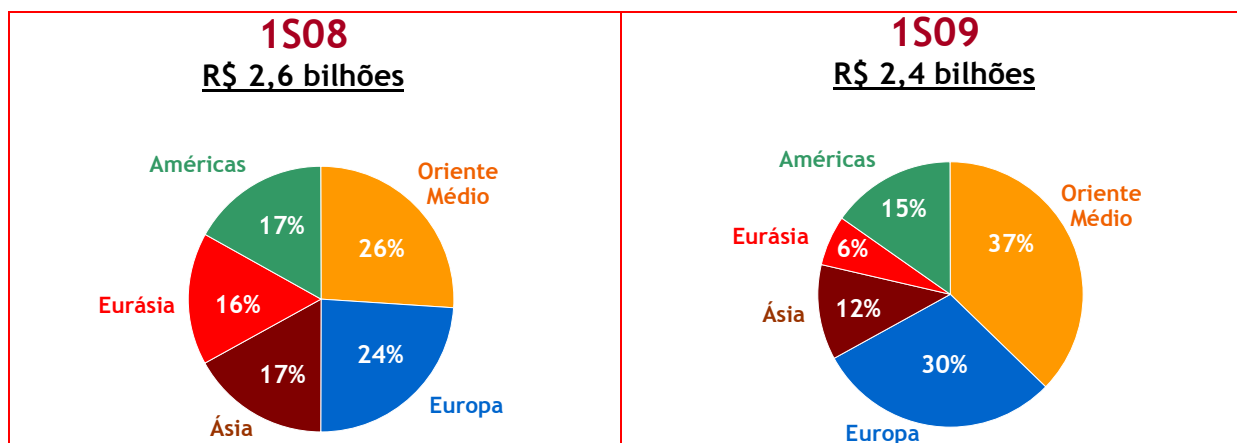
COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO EXTERNO



PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO EXTERNO



EXPORTAÇÃO POR REGIÃO



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 5,0 bilhões no 1S09, 3,0% superior à do 1S08. Contribuíram para esse desempenho os maiores volumes comercializados e os preços médios praticados no mercado interno. No 2T09, a receita foi de R\$ 2,6 bilhões, 1,4% inferior à apurada no 2T08. A desvalorização média do real em relação ao dólar do 2T08 para o 2T09 foi de 24,3%.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R\$ 957,2 milhões no 1S09 e R\$ 570,9 milhões no 2T09, valores 18,7% e 10,7% inferiores aos dos respectivos períodos de 2008. As margens brutas também apresentaram queda, de 5,1 pontos percentuais no semestre e de 2,3 pontos percentuais no trimestre. Tais resultados foram ocasionados principalmente pelo aumento dos custos indiretos, sobretudo nas unidades de Lucas do Rio Verde e Vitória de Santo Antão, que apresentaram custos associados ao início de suas atividades e nos custos diretos especialmente no farelo de soja. Os preços dos grãos foram maiores, o milho sofreu devido a notícias de adversidades climáticas na safrinha e a soja teve pressão da redução de estoques mundiais.

RESULTADO OPERACIONAL

A relação entre despesas operacionais – despesas com vendas, gerais, administrativas e outras – e receita líquida permaneceu em torno de 18% no comparativo semestral e reduziu de 18,5% no 2T08 para 17,8% no 2T09.

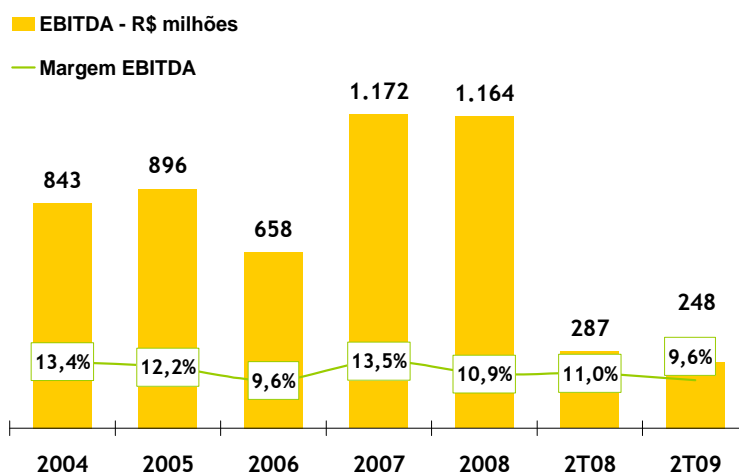
As despesas com vendas totalizaram R\$ 814,3 milhões no 1S09, um aumento de 7,5% em relação ao 1S08 e, no 2T09, somaram R\$ 400,5 milhões, permanecendo praticamente em linha com as do 2T08. A relação destas despesas com a receita líquida aumentou de 15,5% no 1S08 para 16,2% no 1S09 devido a aumentos nas despesas com frete e com pessoal e, no 2T09, esta relação permaneceu estável quando comparada ao 2T08, ou seja, em torno de 15,5%.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 67,5 milhões no 1S09 e R\$ 34,0 milhões no 2T09 e equivalem a 1,3% da receita líquida em ambos os períodos. As reduções de 1,8% e de 9,6% observadas nas comparações com o 1S08 e com o 2T08 refletiram quedas nas despesas ocupacionais.

O lucro operacional antes das despesas financeiras e equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) no 1S09 totalizou R\$ 53,8 milhões, 81,5% inferior ao do 1S08. No 2T09, este resultado somou R\$ 112,4 milhões, 28,6% inferior ao do 2T08.

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações, amortizações) totalizou R\$ 310,5 milhões no 1S09 e R\$ 248,0 milhões no 2T09, valores 42,9% e 13,7% inferiores aos dos mesmos períodos do ano passado. A margem EBITDA foi de 6,2% no 1S09, inferior em 4,9 pontos percentuais à obtida no 1S08, e no 2T09 alcançou 9,6%, equivalente a uma queda de 1,4 ponto percentual em relação ao 2T08. No segundo trimestre de 2009, teve um efeito não recorrente de ganho de R\$ 55,5 milhões referentes a um crédito integral da contribuição para PIS e COFINS em relação às aquisições de insumos agropecuários para agroindústria no período entre agosto de 2004 a abril de 2006. Em junho de 2009 a Companhia obteve solução de consulta à Receita Federal como favorável o que permitiu que o crédito integral gerasse um crédito em contrapartida ao custo dos produtos vendidos.

Sem considerar este efeito não recorrente a margem EBITDA no 2T09 seria de 7,5%.



DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA = EBIT + DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO + PPR		
	2T08	2T09
EBIT	157.507	112.399
(+)DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	102.800	127.769
(+)PPR	20.426	5.614
(+)RESULTADO NÃO RECORRENTE	6.625	2.249
EBITDA	287.358	248.031
MARGEM EBITDA	11,0%	9,6%



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido da Sadia totalizou uma receita de R\$ 346,5 milhões no 1S09, contra R\$ 96,6 milhões no 1S08. No comparativo trimestral, este resultado somou R\$ 606,5 milhões positivos no 2T09 e R\$ 6,5 milhões positivos no 2T08.

Em 30 de junho de 2009 não havia contratos com instrumentos derivativos em aberto, expostos à variação da moeda norte-americana: as liquidações financeiras a pagar destes contratos, na ordem de R\$ 92,4 milhões, deram-se em 02 de julho.

Despesas financeiras:

Juros de financiamentos
Resultado negativo de fundos de investimentos
Variações monetárias passivas
Variações cambiais sobre passivos financeiros
Variação cambial sobre investimentos no exterior
Outros

Receitas financeiras:

Juros de aplicações financeiras
Resultado positivo na alienação de ações
Variações monetárias ativas
Variações cambiais sobre ativos financeiros
Resultado com instrumentos derivativos
Outros

Resultado Financeiro Consolidado

	30/06/09	30/06/08
Juros de financiamentos	(285.106)	(115.830)
Resultado negativo de fundos de investimentos	(52.329)	-
Variações monetárias passivas	(3.002)	(10.598)
Variações cambiais sobre passivos financeiros	547.218	252.834
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(42.305)	(76.214)
Outros	(16.816)	(17.149)
	147.660	33.043
Juros de aplicações financeiras	45.085	31.995
Resultado positivo na alienação de ações	130.673	-
Variações monetárias ativas	1.843	2.668
Variações cambiais sobre ativos financeiros	24.963	(83.136)
Resultado com instrumentos derivativos	-	72.060
Outros	(3.761)	40.012
	198.803	63.599
	346.463	96.642

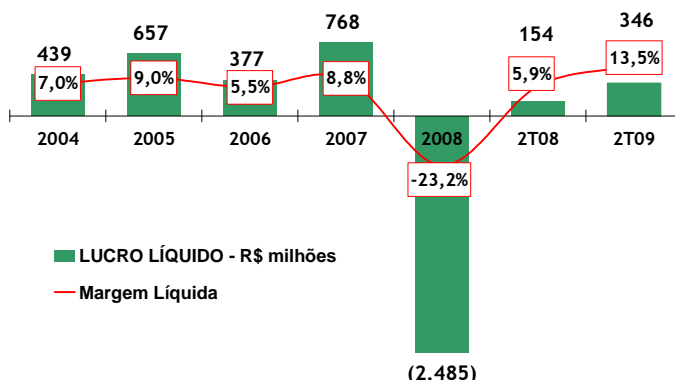
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO - R\$ MILHÕES

A dívida líquida fechou em R\$ 6,0 bilhões, compondo queda de R\$ 749,2 milhões sobre março de 2009, influenciada principalmente pelo resultado financeiro de R\$ 606,5 milhões no trimestre.

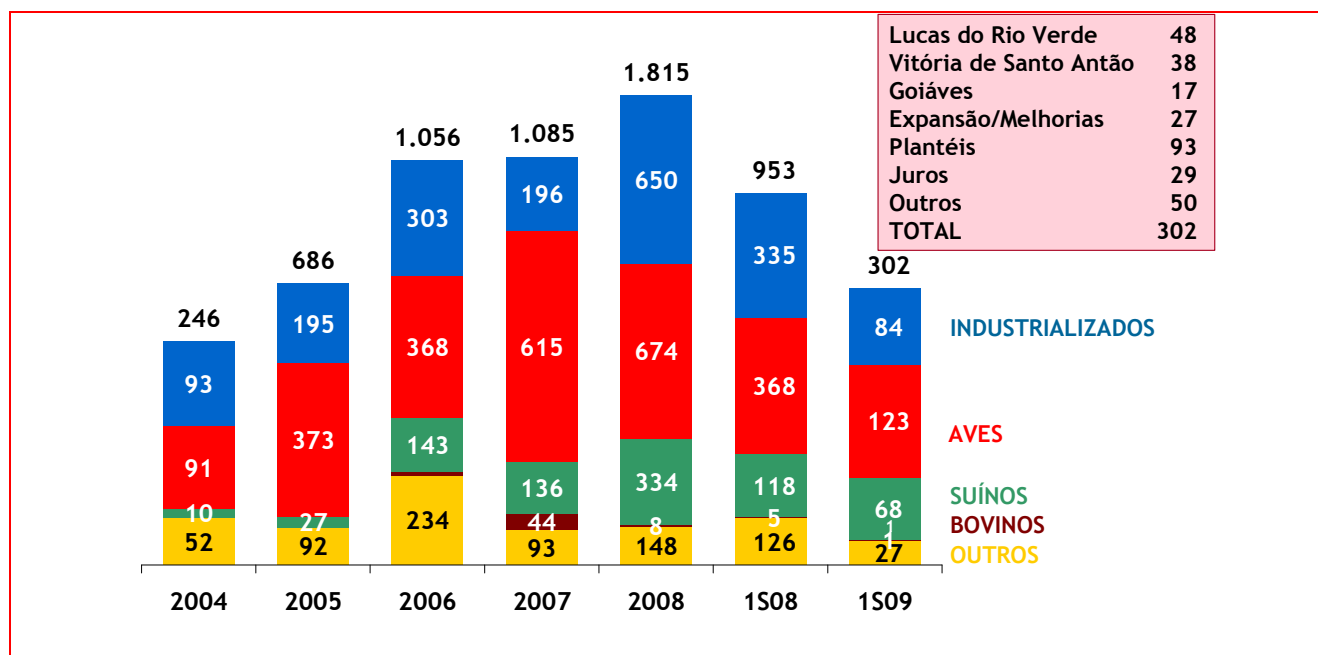
	30/06/09			31/03/09		
	Moedas			Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	369.760	269.926	639.686	149.807	1.210.627	1.360.434
Aplicações financeiras	1.063.766	56.274	1.120.040	668.932	176.943	845.875
Valores a receber de contratos futuros	-	3.474	3.474	86	222.216	222.302
Total do circulante	1.433.526	329.674	1.763.200	818.825	1.609.786	2.428.611
Aplicações financeiras	192.333	-	192.333	159.945	-	159.945
Total do não circulante	192.333	-	192.333	159.945	-	159.945
Total ativo	1.625.859	329.674	1.955.533	978.770	1.609.786	2.588.556
Passivo						
Financiamentos	1.778.099	2.647.017	4.425.116	1.797.521	2.474.645	4.272.166
Valores a pagar de contratos futuros	-	92.448	92.448	-	1.396.354	1.396.354
Total do circulante	1.778.099	2.739.465	4.517.564	1.797.521	3.870.999	5.668.520
Financiamentos	1.420.905	2.082.662	3.503.567	1.116.718	2.618.148	3.734.866
Total do não circulante	1.420.905	2.082.662	3.503.567	1.116.718	2.618.148	3.734.866
Total passivo	3.199.004	4.822.127	8.021.131	2.914.239	6.489.147	9.403.386
Dívida líquida financeira	(1.573.145)	(4.492.453)	(6.065.598)	(1.935.469)	(4.879.361)	(6.814.830)

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 107,1 milhões no 1S09 e de R\$ 346,3 milhões no 2T09, 124,8% superior ao do 2T08. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) no 1S09 foi de 19,7%.



INVESTIMENTOS - R\$ MILHÕES



Os investimentos realizados totalizaram R\$ 301,9 milhões no primeiro semestre de 2009 e R\$ 131,7 milhões no 2T09, valores 68,3% e 74,9% inferiores aos dos mesmos períodos de 2008. O segmento de aves foi o que mais recebeu investimentos no trimestre, R\$ 62,4 milhões (47,4%), seguido pelo segmento de suínos, que totalizou R\$ 34,9 milhões (26,5%), e pelo segmento de industrializados, que recebeu R\$ 11,6 milhões (8,8%). O segmento de bovinos teve investimentos de R\$ 617 mil (0,5%) e R\$ 22,2 milhões foram investidos em outras áreas (16,8%).

MERCADO DE CAPITAIS

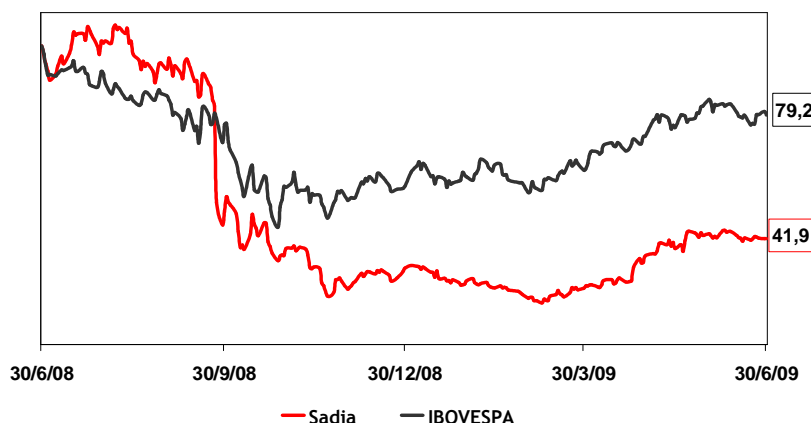
BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da BMF&BOVESPA (Ibovespa). Nesta carteira, que lista 64 papéis, no quadrimestre de maio a agosto de 2009 o peso relativo da Sadia permaneceu praticamente estável quando comparado ao do quadrimestre anterior: de 1,14% para 1,16%.

As ações da Sadia integram o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) o Índice de Ações com Tag Along (ITAG) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

As ações preferenciais da Sadia [SDIA4] acumulam uma desvalorização de 58,1% nos últimos doze meses, até 30/06/2009, e o Ibovespa apresentou queda de 20,8%. A média diária de volume financeiro no 2T09 aumentou 12,7% em relação ao 2T08, atingindo a marca de R\$ 42,3 milhões, ante R\$ 36,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

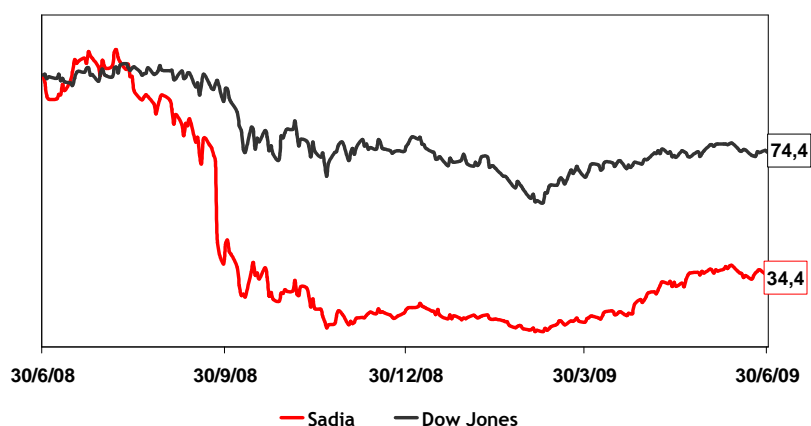
Sadia PN vs. Ibovespa
Base 100 = 30/06/2008



Bolsa de Valores de Nova York

Os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram desvalorização em dólar de 65,6%, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou-se 25,6% nos últimos doze meses. O volume médio diário no trimestre reduziu-se 74,2% em relação ao mesmo período de 2008, passando para US\$ 4,0 milhões. Os ADRs representaram 13,6% do total de ações PN da Sadia em 30 de junho.

Sadia PN vs. Dow Jones
Base 100 = 30/06/2008



Latibex

As ações Sadia PN estão listadas, desde 15 de novembro de 2004, na Latibex [XSDI], mercado que negocia títulos de companhias latino-americanas na Bolsa de Madri. No período de 30/06/2008 a 30/06/2009, as ações sofreram desvalorização de 62,3%. O volume médio diário trimestral em 2009 foi de € 45,1 mil, uma queda de 35,7% em relação ao mesmo período do ano passado, cujo volume médio diário foi de € 70,1 mil. As ações representaram 0,2% do total de ações PN da Sadia em 30 de junho.

DADOS DE MERCADO - BOVESPA	2T08	2T09	2T09/2T08
Sadia ON / SDIA3 - mil (Free Float = 33,4%)	257.000	257.000	
Sadia PN / SDIA4 - mil (Free Float = 90,4%)	426.000	426.000	
Total em Circulação - mil* (Float = 69,0%)(¹)	683.000	683.000	
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA3 (¹)	11,31	4,68	-58,6%
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA4 (¹)	11,36	4,76	-58,1%
Valor de Mercado - R\$ milhões (¹)	7.758,9	3.251,1	-58,1%
Quantidade Negociada - mil	190.164	590.280	210,4%
Quantidade Média Diária Negociada - mil	3.067	9.677	
Volume Negociado - R\$ milhões	2.289,2	2.579,8	12,7%
Volume Médio Diário Negociado - R\$ milhões	36,9	42,3	
DADOS DE MERCADO - NYSE	2T08	2T09	2T09/2T08
Total de ADR's em Circulação (2)	38.068	19.339	-49,2%
Participação nos Pregões	100%	100%	
Cotação de Fechamento - US\$/ADR (¹)	21,34	7,34	-65,6%
Valor de Mercado - US\$ milhões(¹)	812,4	141,9	-82,5%
Quantidade Negociada	43.520.741	38.432.996	-11,7%
Quantidade Média Diária Negociada	679.943	610.048	
Volume Negociado - US\$ mil	965.309	249.370	-74,2%
Volume Médio Diário Negociado - US\$ mil	15.082,5	3.958,3	

(¹) No final do período

(²) Foi alterado o Ratio de 10 PN por ADR para 3 PN por ADR em 06/02/2008

Fonte: Sadia, Bovespa e NYSE

EVENTOS SUBSEQUENTES

Venda de Participação Societária

Conforme fato relevante divulgado em 5 de julho de 2009, a Companhia, através de sua controlada Sadia GmbH, firmou acordo de venda de sua participação de 60% no capital da Investeast Ltd., controladora da totalidade das ações de emissão da Concórdia Ltd. (proprietária da planta industrial localizada em Kaliningrado, Rússia), para sua sócia Fomanto Investments Limited pelo valor de US\$ 77,5 milhões. A concretização desta transação esta vinculada à liberação de todas as obrigações financeiras assumidas pela *joint venture* junto ao IFC - International Finance Corporation e aprovação da Assembleia de Acionistas da Sadia.

Acordo de Associação

Em 8 de julho de 2009 foi aprovada pelos acionistas da BRF - Brasil Foods S.A. em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das 226.395.405 ações de emissão da HFF Participações S.A. (ex-controladora da Sadia S.A.) com base no seu valor econômico no montante de R\$ 1.482.889.902,75, mediante relação de troca de 37.637.557 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da BRF, pelo preço de emissão de R\$ 39,40 por ação, passando a HFF a ser subsidiária integral da BRF.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de julho de 2009 foi aprovada a alienação de participação acionária na Concórdia Holding Financeira, controladora da Concórdia Banco S.A. e da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, mediante permuta por 1.991.211 ações ordinárias de emissão da BRF - Brasil Foods S.A. ("BRF") com a outorga de uma opção de recompra de dois lotes iguais destas ações, nos prazos de 180 e 360 dias da data de contratação das opções.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração da Sadia realizada em 8 de julho de 2009, o Conselho decidiu submeter a apreciação e aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, convocada para o dia 18 de agosto de 2009, as seguintes matérias; i) alienação de participação acionária na Investeast Limited; ii) exame, discussão e aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da Companhia pela BRF - Brasil Foods S.A.; e, iii) aprovação do laudo de avaliação que contém o cálculo das relações de substituição de ações dos acionistas não controladores da Companhia por ações da BRF - Brasil Foods.

Certos contratos de empréstimo e financiamento da Companhia possuem cláusulas de aceleração em caso de troca de controle acionário (*change in control*), sendo que os eventos mencionados acionam tais contratos e aceleram os vencimentos das respectivas dívidas. A Companhia obteve 100% de *waivers* das instituições financeiras, mantendo os vencimentos originais destes empréstimos e financiamentos.

Em 27 de julho de 2009 a Companhia recebeu a título de adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora BRF - Brasil Foods S.A. o valor de R\$ 950 milhões. Estes recursos foram utilizados na liquidação de Notas de Crédito a Exportação - NCE, com vencimento de curto prazo, no montante de R\$930 milhões. No período de 28 de julho de 2009 a 14 de agosto de 2009 venceram operações de Pré-Pagamento de exportação e Adiantamento de Contratos de Cambio (ACCs) no montante de R\$ 729,7 milhões, e de Custeio Pecuário de R\$ 70,8 milhões, dos quais tomamos em custeio R\$ 268,1 milhões.

Dando continuidade ao processo, foi submetido ao CADE , em 9 de junho de 2009, o Ato de Concentração referente à associação nos termos do artigo 54 da Lei 8.884/94. Referido Ato de Concentração está segundo o curso normal de instrução e as partes colaborarão com as autoridades quando solicitadas. Em 07 de julho de 2009, as partes celebraram com o CADE um Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (APRO). O APRO não suspendeu a operação e teve por objeto permitir que as etapas societárias da associação sejam realizadas, assegurando-se, por outro lado, a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida pelo CADE, por intermédio de medidas que preservem a manutenção da competição durante a avaliação dos efeitos concorrenciais da operação. Após a análise da Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE) e da Secretaria de Direito Econômico (SDE), o CADE avaliará os impactos da associação sobre a concorrência. Caso o CADE venha a entender que a associação limita a concorrência, em prejuízo dos consumidores, o CADE poderá não aprovar a operação ou impor condições significativas para a sua realização, incluindo compromissos de desempenho ou de se desfazer de determinadas subsidiárias, linhas de produtos, marcas ou fábricas.



O Relatório 20-F 2008 foi arquivado e está disponível no <http://ri.sadia.com.br>, podendo ser solicitado sem custo.

TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 2T09

17 DE AGOSTO (SEGUNDA-FEIRA)

Internacional:

Horário: 14 horas (Brasília) 13 horas (ET)

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6361

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

Nacional:

Horário: 15h30 (Brasília) 14h30 (ET)

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6361

Webcast: O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website <http://ri.sadia.com.br>

As declarações relativas às perspectivas dos negócios, a projeções de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento da Companhia contidas neste comunicado constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.


O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão especial por parte dos auditores independentes.



ANEXO I

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	1S08		1S09		1S09/ 1S08	2T08		2T09		2T09/ 2T08
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Bruta	5.528.961	113,2%	5.837.285	116,0%	5,6%	2.941.678	112,8%	2.974.750	115,6%	1,1%
Mercado Interno	2.894.579	59,3%	3.442.397	68,4%	18,9%	1.507.072	57,8%	1.740.036	67,6%	15,5%
Mercado Externo	2.634.382	54,0%	2.394.888	47,6%	-9,1%	1.434.606	55,0%	1.234.714	48,0%	-13,9%
(-) Tributos, Devoluções e Abatimentos	(646.401)	-13,2%	(806.406)	-16,0%	24,8%	(333.647)	-12,8%	(402.004)	-15,6%	20,5%
Receita Operacional Líquida	4.882.560	100,0%	5.030.879	100,0%	3,0%	2.608.031	100,0%	2.572.746	100,0%	-1,4%
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(3.704.920)	-75,9%	(4.073.728)	-81,0%	10,0%	(1.968.687)	-75,5%	(2.001.832)	-77,8%	1,7%
Lucro Bruto	1.177.640	24,1%	957.151	19,0%	-18,7%	639.344	24,5%	570.914	22,2%	-10,7%
Despesas com Vendas	(757.794)	-15,5%	(814.319)	-16,2%	7,5%	(402.349)	-15,4%	(400.546)	-15,6%	-0,4%
Honorários de Administração	(9.333)	-0,2%	(9.187)	-0,2%	-1,6%	(4.802)	-0,2%	(4.733)	-0,2%	-1,4%
Despesas Administrativas	(68.728)	-1,4%	(67.466)	-1,3%	-1,8%	(37.650)	-1,4%	(34.021)	-1,3%	-9,6%
Participação no Resultado	(43.539)	-0,9%	(6.005)	-0,1%	-86,2%	(20.426)	-0,8%	(5.614)	-0,2%	-72,5%
Outros Resultados Operacionais	2.320	0,0%	(3.483)	-0,1%	-250,1%	(9.985)	-0,4%	(11.352)	-0,4%	13,7%
Resultados não Recorrentes	(9.282)	-0,2%	(2.858)	0,1%	-69,2%	(6.625)	-0,3%	(2.249)	0,1%	-66,1%
Lucro Antes dos Juros e Impostos	291.284	6,0%	53.833	1,1%	-81,5%	157.507	6,0%	112.399	4,4%	-28,6%
Resultado Financeiro Líquido	96.642	2,0%	346.463	6,9%	258,5%	6.473	0,2%	606.504	23,6%	9.269,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0,0%	443	0,0%	-	0	0,0%	678	0,0%	-
Resultado Antes dos Impost. e Partics.	387.926	7,9%	400.739	8,0%	3,3%	163.980	6,3%	719.581	28,0%	338,8%
Provisão IR/Contr. Social	14.109	0,3%	(302.082)	-6,0%	-2.241,1%	(11.498)	-0,4%	(376.810)	-14,6%	3.177,2%
Resultado antes dos Minoritários	402.035	8,2%	98.657	2,0%	-75,5%	152.482	5,8%	342.771	13,3%	124,8%
Participação dos Acionistas Minoritários	(300)	0,0%	(8.472)	-0,2%	2724,0%	(1.587)	-0,1%	(3.554)	-0,1%	123,9%
Resultado Líquido	402.335	8,2%	107.129	2,1%	-73,4%	154.069	5,9%	346.325	13,5%	124,8%
EBITDA	544.295	11,1%	310.533	6,2%	-42,9%	287.358	11,0%	248.031	9,6%	-13,7%

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	R\$ mil	
Sadia	Março 2009	Junho 2009
ATIVO		
Circulante	5.318.083	4.638.116
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.360.434	639.686
Clientes	559.013	627.575
Impostos e Contribuições a Recuperar	493.686	481.326
Estoques	1.720.965	1.658.611
Aplicações Financeiras	845.875	1.120.040
Outros Créditos	115.808	107.404
Valores a Receber de Contratos Futuros	222.302	3.474
Não Circulante	6.059.707	5.708.089
Aplicações Financeiras	159.945	192.333
Impostos a Compensar	323.048	242.852
Outros Créditos	1.087.595	854.795
Investimentos	15.184	14.716
Imobilizado	4.218.207	4.177.577
Intangível	135.194	134.101
Diferido	120.534	91.715
Total	11.377.790	10.346.205
PASSIVO		
Circulante	7.009.940	5.951.244
Instituições Financeiras	4.272.166	4.425.116
Valores a Pagar de Contratos Futuros	1.396.354	92.448
Fornecedores	876.485	889.313
Salários, Prov. Férias, 13º Sal. e Encargos	157.966	197.924
Impostos e Contribuições a Recolher	76.216	92.721
Dividendos a Distribuir	832	830
Outras Obrigações	229.921	252.892
Não Circulante	4.140.280	3.893.920
Instituições Financeiras	3.734.866	3.503.567
Outras Obrigações	405.414	390.353
Particip. Minoritária em Soc. Controladas	50.601	41.811
Patrimônio Líquido	176.969	459.230
Capital Social	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	(1.861.588)	(1.515.263)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.557	(25.507)
Total	11.377.790	10.346.205

ANEXO III FLUXO DE CAIXA

	Junho 2008	Junho 2009
Resultado líquido do período	402.335	107.129
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variação na participação de acionistas não controladores	(12.080)	(12.144)
Depreciação, amortização e exaustão	189.709	247.837
Juros e variações apropriados, líquidos	426.180	(542.503)
Resultado de instrumentos derivativos apropriados, líquidos	(230.799)	-
Amortização de ágio na aquisição de investimento	10.481	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(443)
Impostos diferidos	(75.600)	97.523
Contingências	(8.915)	4.248
Resultado na venda ou baixa do imobilizado	2.095	2.436
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	1.106	162.892
Estoques	(452.350)	192.409
Impostos a recuperar e outros	(423.957)	(237.373)
Juros e variações pagos	(118.789)	(256.242)
Depósitos judiciais	(3.000)	6.140
Fornecedores	250.627	(29.374)
Impostos e contribuições a recolher, salários a pagar e outros	148.818	11.543
Caixa líquido das atividades operacionais	105.861	(245.922)
Atividades de investimentos:		
Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	1.048	1.943
Investimentos em controladas e coligada	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	(51.803)	-
Juros e variações recebidos	20.792	68.166
Aquisição do imobilizado	(919.576)	(294.204)
Aquisição do intangível	(45)	(7.708)
Aquisição do diferido	(33.115)	-
Parcela paga na aquisição de controlada, líquida do caixa	(40.290)	-
Valores a receber de contratos futuros	271.596	402.647
Aplicações financeiras	(810.231)	(2.889.950)
Resgates de aplicações financeiras	801.609	3.164.058
Caixa líquido das atividades de investimentos	(760.015)	444.952
Atividades de financiamentos:		
Captações de financiamentos	1.007.435	2.456.783
Pagamentos de financiamentos	(439.310)	(2.325.127)
Valores a pagar de contratos futuros	(108.826)	(1.854.986)
Dividendos pagos	(137.669)	(12)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	321.630	(1.723.342)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	680.655	2.163.998
Caixa e equivalente de caixa no final do período	348.131	639.686
Decréscimo líquido no caixa e equivalente de caixa	(332.524)	(1.524.312)